

Gia - Guia

MUKÚWARA-ITÁ

ORIGINÁRIOS

Ne nhênga, ne vutu, ne represêntatividade

Sua língua, seu voto, sua representatividade

NHEENGA NHEENGATU

LÍNGUA NHEENGATU

Edição 3

volume 3



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ CORREGEDORIA REGIONAL ELEITORAL

DESEMBARGADOR JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO

Corregedor Eleitoral e Vice-Presidente

Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado

CHEFE DE GABINETE DA GABINETE DA CORREGEDORIA- GABCRE

Bruno Giorgi Almeida e Silva

SECRETÁRIO DA CORREGEDORIA

Solange Maciel Carvalho - Coordenadora

**COORDENADORIA DE INSPEÇÕES, CORREIÇÕES E DE
SUPERVISÃO DO CADASTRO ELEITORAL - CINSAC**

Rosiane Revelle dos Santos Martinelli - Coordenadora

COORDENADORIA DE ASSUNTOS JUDICIÁRIOS - CAJ

Elder Duarte Brasil

ASSESSOR JURÍDICO DA CORREGEDORIA ELEITORAL - ASCRE

Richelle Rayane Braz Barbosa

Mylena Moraes da Costa

Lissandra Pinto Brandão

COLABORADORAS

Natália Vitória Costa Mendonça

DESIGNER

Elana Guimarães da Silva

Aldeia Borari de Curucurui

Associação Borari de Alter do Chão

FOTOGRAFIA

Elana Guimarães da Silva

Thalles Fernando Puget de Souza

PRODUTOR AUDIOVISUAL

Universidade do Estado do Pará - UEPA

Secretaria de Estado dos Povos Indígenas

PARCEIROS DO PROJETO



2024



© 2024 Tribunau Regionau Eleitorau Pará suí.
Dispuniweu re upé: <https://www.tre-pa.jus.br/institucional/cre/informativos>
RĒDAWA KITÍ KURESPUNDĒSIA
Tribunal Regional Eleitoral do Pará / Gabinete da Corregedoria Regional Eleitoral - Rua João Diogo, 288 - Campina- Belém – PA CEP: 66015-902 / Tel.: (91)3346-8062
Gabinete da Corregedoria Regional Eleitoral do Pará: gabcre@tre-pa.jus.br
Gia Makúwara-itá: Ne Nheenga,ne wutu,ne represētatiwidade
Aé Corregedoria Eleitirau,irũ presēti pruyetu,umunhã gia(itá) mukũinheenga-itá ureyuirí(itá) mirasáwá makúwara estadu Pará suí,pruyetu pilutu upé,elegeri 5 nheenga-itá retéwa-itá,ta 34 nheenga-itá makúwara upurũngitá Pará upé.irũ o ubiyetiwu súi mukameẽ suí sãgawa didatika,mukwausawa-itá ĩputâte-itá waá’ permitiri sendũ-purãga ta prusesu eleitirau ,visando partisipasãu piri kũsiēti ii e fetiva ta eleitusara-kunhã ii eleitusara-itá makúwara.dētri ta kũteudu-itá,uikú nusãu-itá basika resé wutu suí,kãpanha eleitirau,ara aé ta elegeri-wara-itá ii pitasukasawa urna eretrunka.
- Muapikasawa-itá imumuara-itá: Universidade do Estado do Pará - UEPA e Secretaria de Estado dos Povos Indígenas.
MUAKAREWARA: Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado.
ELABURASÃU: Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado - Chefe de Gabinete - CRE-PA.
ASESURA-KUNHÃ-ITÁ NHEENGAWARA-ITÁ:
Prof. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano – Ūbuesara-kunhã suí Departamento de Educação Escolar Indígena – NUFI/UEPA
Prof. Dra. Antonia Zelina Negrão de Oliveira - Ūbuesara-kunhã suí Departamento de Educação Escolar Indígena – NUFI/UEPA. Assessora Linguística do NUFI.
Prof. Ma. Edilene Furtado da Costa - Chefe de Gabinete e Assessora Linguística da SEPI.
REWISÃU / ATUALIZASÃU: Janete Carla Dias Wirtz
TRADUSÃU SUÍ KŪTEŪDU KITÍ NHĒĒNGA MANHAWARA NHEENGATU MAKÚWARA-ITÁ ARAPYŪ,BORARÍ: George Edson Santos Sardinha e José Gedeão Monteiro Cardoso.
PRUYJETU GRÁFIKU: Natália Vitória Costa Mendonça e Richelle Rayane Braz Barbosa.
ANGASAWA: Elana Guimarães da Silva.
MUNHÃSARA NHEĒ-RESAWA: Elana Guimarães da Silva e Thalles Fernando Puget de Souza.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)	
B823g	Brasil. Tribunal Regional Eleitoral do Pará
Guia bilíngue originários : sua língua, seu voto, sua representatividade. / Tribunal Regional Eleitoral do Pará ; traduzido por George Edson Santos Sardinha e José Gedeão Monteiro Cardoso ; ilustrado por Natália Vitória Costa Mendonça e Richelle Rayane Braz Barbosa.— Belém: CRE-PA, 2024.	
38 p. : il. Formato digital.— (originários : v.3 ; Nheengatu : português).	
1. Justiça Eleitoral - Brasil. 2. Eleição - Brasil. 3. Voto - Brasil. 4. Tribunal Regional Eleitoral do Pará.	
CDDir - 4. ed. 341.28435	
Luan Alex Silva – Bibliotecário – CRB-2/1730	

© 2024 Tribunal Regional Eleitoral do Pará.
Disponível também em: <https://www.tre-pa.jus.br/institucional/cre/informativos>
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
Tribunal Regional Eleitoral do Pará / Gabinete da Corregedoria Regional Eleitoral - Rua João Diogo, 288 - Campina- Belém – PA CEP: 66015-902 / Tel.: (91)3346-8062
Gabinete da Corregedoria Regional Eleitoral do Pará: gabcre@tre-pa.jus.br
Guia Bilingue Originários: Sua língua, seu voto, sua representatividade.
A Corregedoria Eleitoral, com o presente projeto, elaborou guia(s) bilíngues voltada(s) à população indígena do Estado do Pará, em um projeto piloto, elegendo cinco (5) línguas tradicionais, das 34 línguas indígenas faladas no Estado do Pará, com o objetivo de apresentar de forma didática, informações importantes que permitam compreender o processo eleitoral, visando a participação mais consciente e efetiva das eleitoras e eleitores indígenas. Dentre os conteúdos, estão noções básicas acerca do voto, campanha eleitoral, o dia das eleições e a segurança da urna eletrônica.
- Instituições parceiras: Universidade do Estado do Pará - UEPA e Secretaria de Estado dos Povos Indígenas.
COORDENAÇÃO: Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado.
ELABORAÇÃO: Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado - Chefe de Gabinete - CRE-PA.
ASSESSORES LINGUISTAS:
Profª. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano – Professora do Departamento de Educação Escolar Indígena – NUFI/UEPA
Profª. Dra. Antonia Zelina Negrão de Oliveira - Professora do Departamento de Educação Escolar Indígena – NUFI/UEPA. Assessora Linguística do NUFI.
Profª. Ma. Edilene Furtado da Costa – Chefe de Gabinete e Assessora Linguística da SEPI.
REVISÃO DE TEXTO: Janete Carla Dias Wirtz.
TRADUÇÃO PARA LÍNGUA MATERNA NHEENGATU: George Edson Santos Sardinha e José Gedeão Monteiro Cardoso.
PROJETO GRÁFICO: Natália Vitória Costa Mendonça e Richelle Rayane Braz Barbosa.
FOTOGRAFIA: Elana Guimarães da Silva.
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: Elana Guimarães da Silva e Thalles Fernando Puget de Souza.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)	
B823g	Brasil. Tribunal Regional Eleitoral do Pará
Guia bilíngue originários : sua língua, seu voto, sua representatividade. / Tribunal Regional Eleitoral do Pará ; traduzido por George Edson Santos Sardinha e José Gedeão Monteiro Cardoso ; ilustrado por Natália Vitória Costa Mendonça e Richelle Rayane Braz Barbosa.— Belém: CRE-PA, 2024.	
38 p. : il. Formato digital.— (originários : v.3 ; Nheengatu : português).	
1. Justiça Eleitoral - Brasil. 2. Eleição - Brasil. 3. Voto - Brasil. 4. Tribunal Regional Eleitoral do Pará.	
CDDir - 4. ed. 341.28435	
Luan Alex Silva – Bibliotecário – CRB-2/1730	

Munamẽgawa

**Gia Makúwara-itá: Ne nheenga,ne wutu,
ne represẽtatiwidade**

'Nhaá-itá waá uikúã iké yepésawa taamú-itá'



Makúwara-itá:

Aeté waá
rẽdawawara-itá uu
makúwara-itá nhãã-
itá waá uikúã
kuxiima tetamawara
kariwa rẽdawawara-
ima América
Portuguesa suí.



Nheenga:

Nhẽẽga eré munhã
idẽtidade físika
suí,psíkika e susiau suí
yawé mirawara.Ũbaá
aikwé mirawara waá ti
uikú yepé yutimasawa
upé.Yandé eré nheenga
waá yapurũgítá.



Vutu:

Tekú-munhãgawa
Federau wigẽti yané
tetamawara upé
adotari regime
demokratiku
represẽtaiwu, rupí ta
waá tetama elegeri se-
itá represẽtãti-itá
umumeẽ puderitá kití
waá upurũgítá ne rera
upé.

Represẽtatiwidade:

Kití Norberto Bobbio,Represẽtatiwidade aé eré esperesãu ta interesse suí
yepé ayurí (eré yepé partidu,yepé klasí,yepé muwimẽtu.yepé tetama)
Sãgawa suí waá nhãã waá upurũgítá rera ta kuretiwu upé umunhã
kũprumetidu yrũ ta demãda ii nesesidade ta represẽtadu-itá

Mukũisawa Instituto Socioambiental (2021) Brasiu urikú 266 tema-itá
makúwara-itá,uikú 43 uikú Estado Pará suí.Kwá-itá uikú Brasiuwara-itá
aptu-itá kití esersisiu suí tawawara.Piri mayé garantiri ta direitu-itá pulitiku-
itá kwá tetama-itá? mayé prumuweri wikésawa kití demukrasia ii suí wutu
kití tetãma makúwara? Eé puderisawa purawaka ta kãdidatu-kunhã-itá ii
Kãdidatu-itá yepé upé sistẽma kuyu nheenga ũbaá eré anama-itá? Kití a
Kuregeduria Nasiunau yustisá suí,ta tetãma-itá makúwara uikú rupí ta
tetãma-itá susiaumẽti wuneraweu-itá,kwá sãgawa,tapuraĩga suí pulitika-itá
tetãmawara-itá erẽwara-itá ii reparariwara-itá; ii arã Kuregeduria Rẽdawara

Apresentação

Guia Bilingue Originários:
Sua língua, seu voto, sua representatividade
'Aqueles que estavam aqui antes dos outros'



Originários:

Mesmo que nativos
ou indígenas, ou
seja, aqueles que
estavam aqui antes
do povoamento
estrangeiro da
América Portuguesa.



Língua:

A língua é constitutiva
da identidade física,
psíquica e social de cada
ser humano. Não existe
ser humano sem língua,
assim como não existe
ser humano que não
esteja integrado a uma
cultura. Nós somos a
língua que falamos.



Voto:

A Constituição Federal
vigente em nosso país
adota o regime
democrático
representativo, por
meio do qual o povo
elege seus
representantes,
dando-lhes poderes
para que atuem em
seu nome.

Representatividade:

Para Norberto Bobbio, a representatividade é a expressão dos interesses
de um grupo (seja um partido, uma classe, um movimento, uma nação) na
figura do representante. De forma que aquele que fala em nome do
coletivo o faz comprometido com as demandas e necessidades dos
representados.

Segundo o Instituto Socioambiental (2021), o Brasil possui 266 povos
indígenas, sendo 43 presentes no estado do Pará. Estes são brasileiros
aptos para o exercício da cidadania. Mas como garantir os direitos políticos
desses povos? Como promover o acesso à democracia e ao exercício do
voto à população indígena? É possível escolher os candidatos em um
sistema cujo idioma não é familiar? Para a Corregedoria Nacional de Justiça,
os povos originários estão dentre os povos socialmente vulneráveis, e desta
forma, necessitam de políticas públicas afirmativas e reparatórias; e para a

Eleitorau Pará suí ta garãtia-itá tekúmunhãgawa-itá arã brasiuwara-kunhã-itá ii brasiuwara-apigá-itá yuri sasawa-rupí rupí mbeúsawa ta serwisu-itá eleitorau-itá ii ta direitu-itá ii deweri-itá ta eleitu-kunhã-itá ii eleitu-apigá-itá,rupí kwá resawé asãu ãtegra o **pruyetu “Munhãsawa tawawara”**.

Aé Yustisa Eleituwara ãbeúbeúsawa urikú ugarãtiri ãstalasãu sessões eleituwara-itá rirú-itá eretrunka-itá tetãmawara-itá makúwara upé uu rãdawawara´-itá ruakí,sãgawa suí wiawirisari wikésawa aé wutu,ubaá anhusawa perídu eleitorau upé,piri yuári perídu ãbaá eleitorau,mamé ta TRE's(Triwunau-itá Rãdawawara Eleitorau-itá) usú kurí kití ta rãdawa-itá makúwara arã mumunhãwara atãdimentu-itá itinerãte-itá treinu-itá wutasãu suí.

Ta tetãma-itá makúwara urikú direitu pulitiku atiwu ii pasiwu,upuderi wutari ii yuári umukãdidatari arã yepé kargu pulitiku arã uikú wutadu,waá pusibilitari represẽtatiwidade kwá segimẽtu susiau.Ranhé Enem yawé mumunhã purã ãbeúbeúsawa aé mira makúwara suí ne direitu-itá suí ii deweri-itá eleitorau-itá,arã waá purawaka uikú munhã kurí sãgawa suí kũsiẽti ii efetiwa.

Kwá kũtextu, nheenga aé eré yepé elemẽtu fũdamẽtau yutimasawa

upé yepé tetãma suí,waá ti uikú amú-rupí irũ ta tetãma makúwara,maã anhú Estado suí Pará upé,uikú 34 nheenga-itá makúwara purũgitá-itá,mukũ Gedai Amazônia, 2021,munusuka-itá aintã musapirí upé rupitá-itá nheengawara-itá: **JÊ, TUPI-GUARANI e KARIB**.

Yawé,irũ presẽti pruyetu aé,kuregeduria Eleitorau Pará suí putari umunhã gia(itá) mukũ-nheengas yuári(itá) arã tetãma makuwara Estado suí,yepé pilutu upé,elegeri pú (5) nheenga-itá ãbeúsawa-itá.Uiyetiwu eré mukameẽ sãgawa didatika suí,mukwaúsawa ãputanti waá xiari sendú-purãga purusesu eleitorau,arã partisipasãu piri kũsiẽti ii efetiwa ta eleitorau-kunhã-itá ii eleitorau-apigá-itá makúwara.Repurawaka ta kũteudu-itá,taulikú nusãu-itá epywara-itá resé wutu yara,Kãpanha eleitorau,ara ta eleisãu-itá ii



Fũti: Fernando Alvarus, 2022.

Corregedoria Regional Eleitoral do Pará as garantias constitucionais aos brasileiros também perpassa pelo conhecimento dos serviços eleitorais e dos direitos e deveres das eleitoras e eleitores, por isso a presente ação integra o **Projeto “Exercendo a Cidadania”**.

A Justiça Eleitoral historicamente tem garantido a instalação de seções eleitorais - urnas eletrônicas - dentro de territórios indígenas ou em localidades próximas, de forma a viabilizar o acesso ao voto, não somente no período eleitoral, mas também no período não eleitoral, onde os TRE's (Tribunais Regionais Eleitorais) vão às comunidades indígenas para realização de atendimentos itinerantes e treinamento da votação.

Os povos originários detêm o direito político ativo e passivo, podendo votar e também candidatar-se a um cargo político para ser votado, o que possibilita representatividade a esse segmento social. Todavia, ainda assim se faz necessário o conhecimento da pessoa indígena de seus direitos e deveres eleitorais, para que a escolha seja feita de forma consciente e efetiva.

Nesse contexto, a língua é um elemento fundamental na cultura



Fonte: Fernando Alvarus, 2022.

de um povo, o que não seria diferente com os povos indígenas, que só no estado do Pará, são 34 línguas indígenas faladas, segundo a Gedai Amazônia, 2021, divididas em três troncos linguísticos: **JÊ, TUPI-GUARANI e KARIB**.

Assim, com o presente projeto, a Corregedoria Eleitoral do Pará pretende elaborar guias(s) bilíngues voltado(s) à população indígena do Estado, em um projeto piloto, elegendo cinco (5) línguas tradicionais. O objetivo é apresentar de forma didática, informações importantes que permitam compreender o processo eleitoral, visando a participação mais consciente e efetiva das eleitoras e eleitores indígenas. Dentre os conteúdos, estão noções básicas acerca do voto, campanha eleitoral, o dia das eleições e a segurança da urna eletrônica.

O projeto tem por objeto elaborar, de forma piloto, cinco guias de línguas

pitasukaswa rirú eretrunika suí.

O pruyetu urikú rupí ubiyetu umunhã, sãgawa pilutu suí,pú gia-itá nheenga-itá makúwara suí purungitá Estadu Pará suí.Uikú aintá:

I. Aé nheenga **Mebêngokrê, waá munhã pusawera suí anama-itá nheengawra Jê.**

II. Aé nheenga **Munduruku, resewara rupitá nheengawra Tupi.**

III. Aé nheenga **Nheengatu, reséwara rupitá nheengawara Tupi.**

IV. Aé nheenga **Wai-Wai, waá reséwar rupitá nheengawara Karib.**

V. Aé nheenga **Tenetehara umunhã pusawera rupitá nheegawara Tupi.**

Ta Gia-itá umukameẽ suí sãgawa didatika mukwaúsawa ïpurtãti waá xiári arã tawawara-kunhã e tawawara-apigá makúwara sendú-purãga,nheenga upé mbeúsawa-rupí ne tetãma suí- sãgawa pinimasawa suí ii wideu upé - purusesu eleitaurau,arã partisipariwara piri kûsiëti ii efetiwa elisãu-itá brasiuwara-itá.

Arã kûkretisasãu kurí presëti purakí usú fûdamëtau imumuara irũ Universidade do Estado do Pará, rupí Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Formação Indígena, waá umukameẽ ta ùbuesara-kunhã-itá Prof. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano, Prof. Dra. Antonia Zelina Negrão de Oliveira e Prof. Ma. Edilene Furtado da Costa e a arã purakí asesuramëtu nheegawara, katú mayé umukameẽ upurũgitasara-itá arã atuari mayé traduzirisara. Yuíri Secretaria dos Povos Indígenas waá mueẽã imumuara kití sinĩgawa suí presëti pruyetu rupí pitasukasawa lugistikú ii suí purũgitasawa irũ rëdawa-itá pólos pruyetu-itá suí, umukameẽ Prof. Ma. Edilene Furtado da Costa kití purakísawa asesuramëtu nheëgawara.

Munhanawara aé gia-itá mukûinheenga-itá suí umunhã pusawera pruyetu sui Munhãsawa tawawara, ii uikú presëti Pranu asãu suí kuregeduria Eleitaurau Pará suí- Mukûi-akyú 2023/2025, ii uputari esternari kûprumisu kwá gestãu irũ atëdimëtu ii meësawa serwisu-itá suí eleitaurau-itá arã rëdawa-itá apekatú-itá, permitiri prenu esersisiu tawawara.



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário

Corregedorisara ii Vice-Presidëti suí Triwunal
Regiunau Eleitaurau Pará suí



indígenas faladas no Estado do Pará. São elas:

I. A língua **Mebêngokrê, que faz parte da família linguística Jê.**

II. A língua **Munduruku, pertence ao tronco linguístico Tupi.**

III. A língua **Nheengatu, pertence ao tronco linguístico Tupi.**

IV. As línguas **Wai-Wai, que pertence ao tronco linguístico Karib.**

V. A língua **Tenetehar faz parte do tronco linguístico Tupi.**

Os Guias apresentam de forma didática informações importantes que permitam à cidadã e ao cidadão indígena compreender, na língua tradicional do seu povo - de forma escrita e em vídeo - o processo eleitoral, visando a participação mais consciente e efetiva nas eleições brasileiras.

Para a concretização do presente trabalho foi fundamental a parceria com a Universidade do Estado do Pará, através da Pró-Reitoria de Graduação e o Núcleo de Formação Indígena, que indicou as Profª. Dra. Eliete de Jesus Bararuá Solano, Profª. Dra. Antonia Zelina Negrão de Oliveira e Profª. Ma. Edilene Furtado da Costa para atuar no assessoramento linguístico, bem como indicou intérpretes para atuarem como tradutores. Também a Secretaria dos Povos Indígenas firmou parceria para o desenvolvimento do presente projeto através de apoio logístico e de comunicação com as aldeias pólos do projeto.

A elaboração de guias bilíngues faz parte do Projeto Exercendo a Cidadania, e está presente no Plano de ação da Corregedoria Eleitoral do Pará - Biênio 2023/2025, e pretende externar o compromisso desta gestão com o atendimento e oferta de serviços eleitorais às comunidades isoladas, garantindo o pleno exercício da cidadania.



Desembargador José Maria Teixeira do Rosário

Corregedor e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará



Sumário

1. Título Eleitoral	11
1.1. Ei, anama! yasú yuuka yané tituru!!	11
1.2. Marãtaá arikú waá aikú yepé título eleitoral?!	11
1.3. Mayé amunhã kití yuuka se tituru eleitoral?!	11
1.4. Waá-itá dukumëtu-itá apuraïga arasú kití amunhã se alistamëtu eleitoral uu musasauwara suí rëdawa suí wutarisawa?	13
1.5. Waá eé a amu-rupí wikésawa alistamëtu ii musasauwara?.....	13
1.6. Ixé ti wutari, mã usú sika se irumũ?	13
1.7. Yarpe suí xarí suí wutari, aikwé amú sãgawa suí kanhemú direitu aé wutari suí ii ikú wutariã?!	15
2. Direitu-itá ta tawawara makúwara-itá hura upé ayuka suí tituru aé	17
2.1. Anama, kuiri sistëma aé eleitoral mukwaú yané tetãma ii nheenga!!!	17
3. Kãdidatura-itá suí mira makúwara	21
3.1. Mã eé puraïga munhã kití yepé makúwara upuderi uikú Kãdidatu- kunhã uu Kãdidatu-apigá?	21
3.2. Awá ti upuderi uikú Kãdidatu-kunhã uu Kãdidatu-apigá?	21
3.3. Dadu-itá xistatístiku-itá aintá Kãdidatuwara suí mira-itá makúwara estadu suí Pará suí	23
4. Kãpanha Eleitoral	29
4.1. Hurawara suí purãdú: “Anama, wutari ixé upé!!!”	29
4.2. Mairamé akũteseri ta eleisãu-itá!	31
4.3. Mã upuder uu ti upuderi ara upé eleisãu-itá suí	33
4.4. Mã aé (a) Kãdidatu(a) upuderi ii ti upuderi munhã ara upé eleisãu suí	35
5. Rirú Eretrunika eé PITASUKA	37
5.1. Marãtaá yarikú eleisãu-itá irũ rirú eretrunika-itá Brasiu upé?	37
5.2. Ta rirú Eretrunika-itá Brasiu suí pitasuka-itá uikú	37

Sumário

1. Título Eleitoral	12
1.1. Ei, parente! vamos tirar nosso título!!	12
1.2. Por que tenho que ter um título eleitoral?!	12
1.3. Como faço para tirar meu título eleitoral?!	12
1.4. Quais documentos preciso levar para fazer meu alistamento eleitoral ou transferência do local de votação?	14
1.5. Qual é a diferença entre alistamento e transferência?	14
1.6. Se eu não votar e não justificar a ausência ao pleito o que pode acontecer comigo?	16
1.7. Além de deixar de votar, tem outra forma de perder o direito de votar e ser votado?!	16
2. Direitos dos cidadãos indígenas na hora de tirar o título	18
2.1. Parente, agora o sistema eleitoral reconhece nossa etnia e língua!!!	18
3. Candidaturas de pessoa indígena	22
3.1. O que é preciso fazer para um indígena poder ser candidata ou candidato?	22
3.2. Quem não pode ser candidata ou candidato?	22
3.3. Dados Estatísticos das Candidaturas de pessoas indígenas do estado do Pará	24
4. Campanha Eleitoral	30
4.1. Momento de pedir: “Parente, vote em mim!!!”	30
4.2. Quando acontecem as eleições!	32
4.3. O que pode ou não pode nos dia das eleições	34
4.4. O que o(a) candidato(a) pode e não pode fazer no dia da eleição	36
5. A Urna Eletrônica é SEGURA	38
5.1. Por que temos eleições com urnas eletrônicas no Brasil?	38
5.2. As urnas eletrônicas do Brasil:	38

1. Títuru Eleituru



1.1. Ei, anama! yasú yuuka yané títuru!!

Kití participari suí saramũ eleisãu Brasiu upé rupí wutu suí, eé puraíga uikú Kadastradu yustisa Eleituru upé . Kwá kadastru eé intituru 'títuru'. Tetãma upé, aé wutu eé ubrigaturiu arã ta mira-ita turusú-ita 18 akayú-ita suí, ñklusiwe makúwara. Arã kurumi-wasú-ita suí 16 ii 17 akayú, ii turusú-ita 70 akayú-ita suí, wutu eé fakultatiwu,pirí ti uxarí suí uikú esensiau arã demukrasia brasíuwara.



1.2. Marãtaá arikú waá rikú yepé títuru eleituru?!

Títuru aé eleituru ti miasu anhũte kití participari aintá eleisãu-ita. Siíasawa dukumẽtu-ita, purusesu-ita ii ñskrisãu-ita exigiri títuru aé, mayé:

- CPF
- Pasapurti
- Matrícula-ita ukaũbué ii fakuldade-ita
- Kũkursu-ita Públiku-ita
- Kũtratasãu-ita munhãgawa upé.



1.3. Mayé amunhã kití ayuka se títuru eleituru?!

Upuderi uikú munhã presensiaumẽti Karturiu Eleituru upé uu Pustu suí Atẽdimẽtu kití Eleituru(a) suí tawa mamé pura (uu mamé mira aé desejarí wutari). Uu upuderi uikú munhã digitaumẽti, ripí páyina TítuloNet (<https://www.tse.jus.br/institucional/justica-eleitoral/tres/zonas-eleitorais-cartorios>) suí Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!

Awá requereri títuruu aé rupí TítuloNet aikwé 30 ara-ita kití kũpareseri presẽsiaumẽti Karturiu-ita eleituru-ita upé uu pustu-ita suí atẽdimẽtu kití eleituru(a) kití a Kuleta biométrika, ubaá umunhã o atẽdimẽtu aé eé Kãseladu!

1. Título Eleitoral



1.1. Ei, parente! vamos tirar nosso título!!

Para participar de qualquer eleição no Brasil, é necessário estar cadastrado na Justiça Eleitoral. Esse cadastro é intitulado 'título'. No país, o voto é obrigatório para as pessoas maiores de 18 anos, inclusive indígenas. Para jovens de 16 e 17 anos, e maiores de 70 anos, o voto é facultativo, mas não deixa de ser essencial para a democracia brasileira.



1.2. Por que tenho que ter um título eleitoral?!

O título eleitoral não serve apenas para participar das eleições. Diversos documentos, processos e inscrições exigem o título, como:

- CPF.
- Passaporte.
- Matrículas em escolas e faculdades
- Concursos Públicos
- Contratações em empresas.



1.3. Como faço para tirar meu título eleitoral?!

Pode ser feito presencialmente no Cartório Eleitoral ou Posto de Atendimento ao Eleitor(a) da cidade onde mora (ou onde a pessoa deseja votar). Ou pode ser feito digitalmente, pela página TítuloNet (<https://www.tse.jus.br/institucional/justica-eleitoral/tres/zonas-eleitorais-cartorios>) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Quem requerer o título pelo TítuloNet tem 30 dias para comparecer presencialmente aos cartórios eleitorais ou postos de atendimento ao eleitor(a) para a coleta biométrica, senão o atendimento é cancelado!

1.4. Mǎã dukumětu-itá apuraĩ rasú kiti munhã se alistamětu eleitaurau ă musasawa pitasawa vutasău suĩ?

a) Dukumětu tukuwara idětidadi răwera irumu (wăma asuí muaparasana); ă sertidău arisawa ă mědarisawa; ă dukumětu kujeneri ă rejistru siwiu, imitira Fűdasău Nasiunau Mirasăită Ĩdígena (FUNAI)



b) Kűpruwăti ukawara pisasu (kasu musasawa, prazu mirĩxĩgapĩri musapĩri yasĩ ukawara pisasu ikurědawa)



Obs.: Miră Ĩdígena upită muyukanhemuana kűpruwăti ukawara suĩ ramě atěderisawa prestadu Justisa Eleitaurau resě meresě ipuawa-ită iwĩ-ită pupě waă murari ă ramě usú nuturia muădisawa ne tendawa kuă rědawa.

Obs.: Prazu 3 (musapĩri) yasĩ muădí irű munisĩpiu kiti musasawa, ti muputarisawa ĩdigena-ită waă tamunhă usai kirĩbasawa, tědawawa trajedia ăbiětau upě, mutirika ukawara.

Obs.: Mupikapawa miesikasawa dumisĩliu eleitaurau alistamětu upě asuí musasawa upě, deweri kuri kűpruwada aikuesawa muădí ukawara, saisusawara, anamawara, murakawara, kűmuniwara ă amű natura waă muĩtěderi purawakasawa munisĩpiu suĩ.

c) kűpruwăti kitasău murakisawa militari, kiti alistamětu, uikű putarisara seksu maskulinu (kiti apigă-ită 19 akayu irumu waă răĩ ti tauriku tĩtulu eleitaurau).



1.5. Mǎã taă aműrupisawa mitěrupi alistamětu asuí musasawa?

Kuă alistamětu eleitaurau i putarisawa kiti ubiteri tĩtulu eleitaurau, musasawa i mutirikasawa dumisĩliu eleitural, ramě yepě mira umutirika Tawa, Istadu ă Tetăma asuí upuraĩga musasawa titulu kiti usai mairiwarasara vutu rupĩ pisasu ukawara upě.



1.6. Si ixě ti avutari, waă usú kurĩ kűteseri ixě?

Kuă eleitu i mutadu asuí upită kurĩ sekuyarakuera té pagari a muta. Asuí piri:

✗ **TI** upuderi kuri yeruré passapurti kiti putasĩ kiti amű-ită tetăma;

1.4. Quais documentos preciso levar para fazer meu alistamento eleitoral ou transferência do local de votação?

a) Documento oficial de identidade com foto

(frente e verso); ou Certidão de nascimento ou de casamento; ou Documento semelhante ao registro civil, expedido pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).



b) Comprovante de residência recente (no caso de transferência, prazo mínimo de três meses de residência no novo endereço).



Obs.: A pessoa indígena ficará dispensada da comprovação do domicílio eleitoral quando o atendimento prestado pela Justiça Eleitoral ocorrer dentro dos limites das terras em que habita ou quando for notória a vinculação de sua comunidade a esse território.

Obs.: para a transferência, não será exigido o prazo de 3 (três) meses de vínculo com o município dos indígenas que foram forçados a mudar sua residência em razão de tragédia ambiental.

Obs.: Para fins de fixação do domicílio eleitoral no alistamento e na transferência, deverá ser comprovada a existência de vínculo residencial, afetivo, familiar, profissional, comunitário ou de outra natureza que justifique a escolha do município.

c) Comprovante de quitação do serviço militar, para o alistamento, sendo o requerente do sexo masculino (nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano que completarem 19 anos de idade).



1.5. Qual é a diferença entre alistamento e transferência?

O alistamento eleitoral é o requerimento para obter título de eleitor, já a transferência é a mudança do domicílio eleitoral, ou seja, quando uma pessoa muda de cidade, estado ou país e precisa transferir o título para exercer a cidadania por meio do voto no novo endereço.



- ✗ **TI** upuderi kuri yeruré kartera yawepawa suí;
- ✗ **TI** upuderi karipiãmu murepi, apusêaduria, pêsau, busa-anama asuí amũ-itá mukatusawa guvernu suí;
- ✗ **TI** upuderi kuri umunhã kũkursu-itá publiku ã karipiãmu puse kargu-itá publiku upé;
- ✗ **TI** upuderi kuri mupisasu matríkula saramũ uniwersidadi publika ã fiskalizada guvernu resé.
- ✗ **TI** upuderi kuri yeruré saramũ dukumêtu waá upuraĩ kitasãu eleituru suí.

PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!!

Si eleitu-itá ti vutari asuí ti yustifikari ne yawáwa una-itá 3 (musapíri) resé eleisãu-itá sigira ne título uikú AMUNIKA. Kuá ãdika nhẽ waá eleitu-itá ti upuderi kuri vutari asuí ti vutada amũkití eleisãu-itá upé mairamẽ ti regularisari ne aramẽsa sũdé Justisa Eleituru.

Si ãdé wasẽmu irumu titulu amunika, resikari Karturiu Eleituru pirí ruakí ne rãdawa.

1.7. Akití dexari vutar suí, uriku amũ manẽra kanhẽ direitu vutari suí asuí vutadu?!

- ✓ Kũdenasãu kiriminãu trãsitada yulgađu upé, maramẽ ukupukú ne ãmawa-itá;
- ✓ Sukurá kũrupiriri muakásawa panhẽ asuí panhẽ muapikãna ã prestrasãu upisãu;
- ✓ Kũdenasãu atu resé ãprubidadi administratiwa.

1.6. Se eu não votar e não justificar a ausência ao pleito o que pode acontecer comigo?

A eleitora ou o eleitor, enquanto não regularizar a situação com a justiça eleitoral:

- ✗ **NÃO** poderá solicitar passaporte para viajar para outros países;
- ✗ **NÃO** poderá solicitar carteira de identidade;
- ✗ **NÃO** poderá receber salário, aposentadoria, pensão, bolsa-família e outros benefícios do governo;
- ✗ **NÃO** poderá fazer concursos públicos ou tomar posse em cargos públicos;
- ✗ **NÃO** poderá renovar matrícula em qualquer escola ou universidade pública ou fiscalizada pelo governo;
- ✗ **NÃO** poderá solicitar qualquer documento que necessite da quitação eleitoral.

PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Se a eleitora ou o eleitor não votar e não justificar a sua ausência às urnas por 3 (três) eleições seguidas o seu título será **CANCELADO**. Isso significa dizer que a eleitora ou o eleitor não poderá votar e nem ser votada ou votado nas próximas eleições enquanto não regularizar a sua situação perante a Justiça Eleitoral. Se você se encontra com o título cancelado, procure o Cartório Eleitoral mais próximo da sua comunidade.

1.7. Além de deixar de votar, tem outra forma de perder o direito de votar e ser votado?!

- ✓ Condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos;
- ✓ Recusa em cumprir obrigação a todas e a todos imposta ou prestação alternativa;
- ✓ Condenação por ato de improbidade administrativa.

2. Direitu-itá mairiwara-itá suí úra yuuká titulu upé.

⤵ Direitu fũdamentau mira ãdigena suí uriku kũsideradu-itá, prestasãu murakisawa-itá eleitorau, ne pairisawa susiau, ne rikusawa-itá asuí ne nhẽẽga-itá, ruyarisawa-itá asuí ikusawa-itá. Kuité, ti umusaká mira-itá ãdigena, teko kũstitusinau-itá, tekô nũgara asuí regularisawa waá mũduuka muakásawa-itá eleituru asuí ipuawa murakisawa direitu-itá pulitiku suí

**PARA A PESSOA INDÍGENA,
O ALISTAMENTO
ELEITORAL E O VOTO SÃO
OBRIGATÓRIOS!!!**



Borari - Curucuruí

⤵ Kuidari dadu-itá mira-itá ãdigena, **ti uikú kuri umunhã parawakasawa-itá mitérupi "ĩtegrada-itá" asuí "ti ãtegrada-itá", "tawawara" asuí "ti tawawara"**, ã saramũ amũ waá ti uikú auto atribuida resé tenhé ayuri-itá etniku-rasiau.

⤵ **Úbaá si muputari kurí ĩtiwasusawa nhẽẽga kariwa kiti alistamẽtu**, umẽẽ mairiwara-itá ãdigena, usai ne nhẽẽga-itá manhãwara asuí muyemunhãsawa tenhé yũbuerawa.

⤵ **Aseguradu** mira ãdigena ĩdikari, prazu muatara upé, Justisa Eleituru kiti biũ pleitu, **rẽdawa vutasãu ãmurupí nhãã upé waá uikú ne sesãu yupirũgawa**, mãã upé uãbarí paratikari vutu, xuiwara miterupí ipuawa mitera eleisãu suí.

2.1. Anama, kuiri kuá sistema eleituru usikuau yãné mirawá asuí nhẽẽga!!!

Kuiri kuá Sistema ELO (kadasturu suí eleitu-itá) upuderisá kwáu mira yawé tapuya, yawá yawé puderisawa mirasápura suí waá, asuí raĩ, nhẽẽga waá kudasawa, mãnera isklusiva ã kũkuminanti Purtugawara irũ.

2. Direitos dos cidadãos indígenas na hora de tirar o título.

⤵ É direito fundamental da pessoa indígena ter considerados, na prestação de serviços eleitorais, sua organização social, seus costumes e suas línguas, crenças e tradições. Entretanto, isso não exclui as pessoas indígenas das normas constitucionais, legais e regulamentares que impõem obrigações eleitorais e delimitam o exercício dos direitos políticos.

**PARA A PESSOA INDÍGENA,
O ALISTAMENTO
ELEITORAL E O VOTO SÃO
OBRIGATÓRIOS!!!**



Crédito - Arquivo Borari de Curucuruí

⤵ No tratamento de dados das pessoas indígenas, **não serão feitas distinções** entre "**integradas**" e "**não integradas**", "**aldeadas**" e "**não aldeadas**", ou qualquer outra que não seja autoatribuída pelos próprios grupos étnico-raciais.

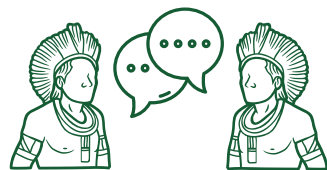
⤵ **Não se exigirá a fluência na língua portuguesa** para fins de alistamento, assegurando-se a cidadãos e cidadãs indígenas, o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

⤵ **É assegurado** à pessoa indígena indicar, no prazo estipulado pela Justiça Eleitoral para cada pleito, **local de votação diferente daquele em que está sua seção de origem**, no qual prefere exercer o voto, desde que dentro dos limites da circunscrição da eleição.

2.1. Parente, agora o sistema eleitoral reconhece nossa etnia e língua!!!

Agora o sistema ELO (de cadastro dos eleitores(as)) possibilita a identificação da pessoa como "indígena", bem como de indicação da etnia a que pertence e, ainda, a língua que pratica, de forma exclusiva ou

Aramẽ mairamẽ ãdé resú tirika ne título eleituru asuí musasá unhẽ atẽderisara waá **ÍDIGENA**, mãã ne **MIRAWÁ** asuí **NHÊÊGA WAÁ PARATIKARI**, akití portugawa nhẽega, ramẽ Nhẽegatu!



Ma yuíri, kasú rikú título puderi yũtu mburimuaka kua-itá yũbeuãwa. Waá puderi umunhã kartoriu eleituru ne tawa ASUÍ kasú uriku BIOMETRIA, yũbeú kua-itá dadu internet rupí, site TSE upé, link upé, REMUKUIRI NE DADU-ITÁ MIRAWARA.

(<https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral#/atendimento-eleitor>)

Kua yũbeusawa irumu, Justisa Eleituru ukuau kiti muii mira-itá tapuya upurũgitá nhẽegatú Estado Pará upé asuí Brasiu upé.

Waá Purãga retana, yawá ãẽ **MAINÃSAWA** nhẽega suí.

Reputari rekuau yawé yũbeú ne nhẽega NHEENGATU Justisa Eleituru kití?

Remãã beusa iwira asuí rleri QR-code.



Borari - Curucuruí



Arapyun

concomitante com o português.

Então, quando você for tirar seu título eleitoral ou transferir, diga ao atendente que é **INDÍGENA**, qual sua **ETNIA** e



LÍNGUA QUE PRATICA, além do português, no caso o NHEENGATU!

Mas também, se já tem o título pode apenas incluir estas informações. O que pode ser feito no cartório eleitoral da sua cidade OU se já tiver BIOMETRIA, informar esses dados pela internet, no site do TSE no link (<https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral#/atendimento-eleitor>) ATUALIZE SEUS DADOS PESSOAIS.

Com esta informação, a Justiça Eleitoral saberá quantas pessoas indígenas falam NHEENGATU no Estado do Pará e no Brasil!!!

Que maravilha, isso sim é **REPRESENTATIVIDADE** da língua!

Acesse o QR-code ao lado para aprender o passo a passo de como REVISAR o seu título eleitoral, para incluir sua etnia e sua língua indígena no sistema da Justiça Eleitoral



Crédito - Arquivo Borari de Curucuruí



Cuia

3. Kãdidatura-itá mira ĩdígena.

3.1. Maitá puraĩ munhã kití yepé ĩdígena upuderi kãdidatu?

Tekô-itá:

1. Nasiunalidade pindoramawara (brazileru);
2. Titapawasara kariwa nhẽẽga (rekuau leri asuí mupinima);
3. Plenu murakisawa direitu-itá pulitiku (vutari asuí vutadu);
4. Alistamentu eleituru (uikú eleituri);
5. Ĕdawa eleituru ikewãna mamẽ umurari púyepé yası enũdé eleisãu (kuá titulu udeveri uikú Tẽdãwa mamẽ umurari asuí waá urikú muãdisawa saisuwara – anama, ekunumiku, susiau asuí pulítiku);
6. Uikú yurika yepé Partidu Pulítiku umẽnu pú yepé mamẽ eleisãu suí
7. Akayu mirĩpiri:
 - ⊕ 35 akayu piri kargu-itá Presidẽti, Visi-Presidẽti, Senadu-itá;
 - ⊕ 30 akayu piri kargu-itá Guvernaduri asuí Visi-Guvernadori;
 - ⊕ 21 akayu piri kargu-itá Deputadu-itá Federau, Deputadu-itá Istaduau asuí distiritau; asuí
 - ⊕ 18 akayu piri kargu Vereaduri-itá té ayũarã ara kiti uputai rejistru kãdidatura.



PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!

Ĩdé usú servidori mũamũ urgãu publiku deweri yepiá muraki suí prazu upé 6 meses tenũdé eleisãu.

3.2. Awá taá ti upuderi ikú kãdidatu?

- ⊗ Kuaitá analfabetu-itá (mira waá ukuau leri asuí upinima);
- ⊗ Kuaitá inalistáveu-itá (istrãjeiru-itá asuí awá uikú miakũta murakisawa militari ubrigaturiu);
- ⊗ Mẽdawa asuí anama-itá ruakisawa Presidenti, Guvernaduri, Prefeitu asuí awá uikú umurekuyá kuá-itá kargu, periudu upé 6 yası enũdé eleisãu pe;
- ⊗ Āpatukara-itá desisãu judisiau resé (kũdenadu-itá Puderi Judisiariu rupi).

3. Candidaturas de pessoa indígena.

3.1. O que é preciso fazer para um(a) indígena poder ser candidata ou candidato?

Requisitos

1. Nacionalidade brasileira (ser brasileira ou brasileiro).
2. Ser alfabetizada ou alfabetizado em português (saber ler e escrever);
3. Pleno exercício dos direitos políticos (votar e ser votada/votado).
4. Alistamento eleitoral (ser eleitora ou eleitor).
5. Domicílio eleitoral no local onde reside 6 meses antes da eleição (o título deve ser da cidade onde mora ou que tem vínculo afetivo - familiar, econômico, social ou político).
6. Ser filiada ou filiado a um Partido Político há pelo menos 6 meses antes da eleição.
7. Idade mínima de:
 - ⊕ 35 anos para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Senadora e Senador;
 - ⊕ 30 anos para os cargos de Governadora e Governador e Vice-Governadora/ Governador;
 - ⊕ 21 anos para os cargos de Prefeita e Prefeito, Deputada e Deputado Federal, Deputada e Deputado Estadual e distrital; e
 - ⊕ 18 anos para o cargo de Vereadora ou Vereador até o último dia para requerer o registro de candidatura.



PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Se você for servidora ou servidor de algum órgão público deverá se afastar do trabalho no prazo de 6 meses antes da eleição.

3.2. Quem não pode ser candidata ou candidato?

- ⊗ As analfabetas e analfabetos (quem não sabe ler nem escrever);
- ⊗ Os Inalistáveis (as estrangeiras e os estrangeiros e quem está prestando serviço militar obrigatório);
- ⊗ Cônjuge e parentes próximos do(a) presidente, governador(a),

PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!

Raĩ mãã ãdê repurakari kuá rekisitu-ità kiti uikú kandidatu, ne rera repuraĩ pinipuwa KUNVENSÃO PARTIDARIA upé, deweri uikú parawakãna PARTIDU PULITIKU rupí, kumuka munuã rupi panhé kuá dokumentu-ità asuí yeruré mukatiurusawa ne kãdidatura Justisa Eleituru pirí.

Reputari kua siya???

E-asesari link asuí QR-Code iwira:

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/historia/processo-eleitoral-brasileiro/candidaturas/registro-de-candidatos> ou o Qr-code ao lado.



- ⤵ Xuiwara 15 kuarasiaríka akayu suí eleisãu, rejisturu riré ne kãdidatura, ãdê puderi yupirũ ne KÃPANYA ELEITURAU.
- ⤵ Kãpanya eleituru ãdê resú purũgítá mira-ità irũ mukamẽ ne prupusta-ità, ideya-ità asuí purujetus tẽdawa kití.

3.3. Dadu-ità Istatístiku Kãdidatura-ità mira-ità tapuya Estado Pará suí.

Kua-ità eleisãu 2022, Estado Pará, 1.043 mira-ità tausú kandidatu-ità kiti kargu-ità eletivu. Kuá tutawa, yũtu 2 (mukũi) mira tapuya yuraú kargu deputadu federau, asuí ti usú ana parawakãna-ità, asuí 1 (yepé) kargu deputadu estaduau, taupitá yawé suplẽte, opaĩsawa 0,3% persẽtuau kãdidatura-ità suí. Kuá-ità kukui muatisawa'pe eleisãu gerau 2018, mairamẽ 7 (pũmukũi) mira tapuya usú ana kãdidatu-ità kargu-ità deputadu estaduau asuí federau, akití yuraú 1 (yepé) senadu asuí 1 (yepé) kargu visi-guvernaduri, tualisãdu 0,8% persẽtuau suí.

Kurieté eleisãu -ità munisipau, mainãsawa tapuya i xipiá retana. 2022 upé, Estado Pará suí, 23.627 mira-ità tausú kãdidatu-ità kargu-ità eletivu, kuá tatau, 103 (teuwera musapíri) tapuya-ità tauputari kargu vereaduri, 7 (pũmukũi) tapuya eleitu. Yarpe, 4 (irũdí) uyuraú ana kargu visi-prefeitu, uikú 1 (yepé) eleitu Yakareakãga tawa upé; asuí 1 (yepé) kargu prefeitu (ti eleitu).

prefeito(a) ou quem esteja substituindo nesses cargos, no período de 6 meses antes da eleição;

As impedidas e os impedidos por decisão judicial (condenadas e condenados pelo Poder Judiciário).

PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Ainda que você preencha os requisitos para ser candidata ou candidato, seu nome precisa ser aprovado na CONVENÇÃO PARTIDÁRIA, ou seja, deve ser indicado(a) pelo PARTIDO POLÍTICO, responsável por reunir todos os seus documentos e solicitar o registro de sua candidatura junto à Justiça Eleitoral.

Quer saber mais???

Acesse o link

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/historia/processo-eleitoral-brasileiro/candidaturas/registro-de-candidatos> ou o Qr-code ao lado.

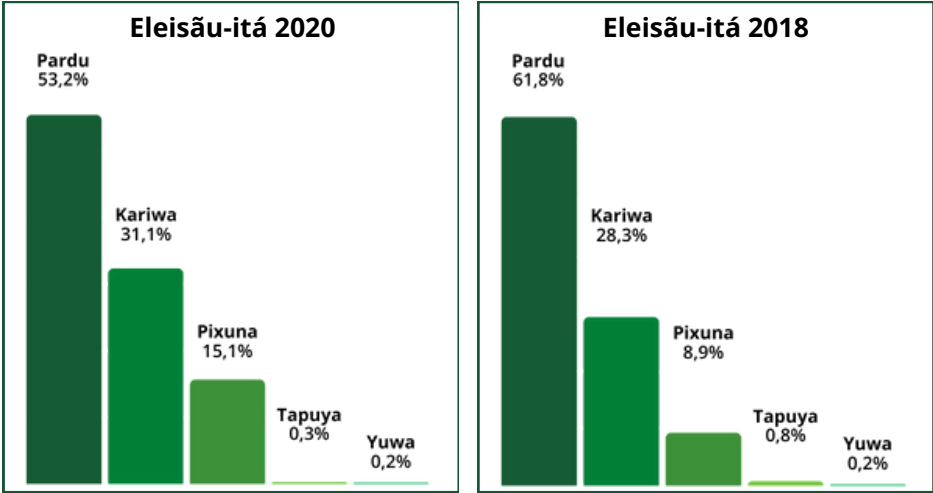


- ⤵ A partir de 15 de agosto do ano da eleição, após o registro da sua candidatura, você pode começar a sua CAMPANHA ELEITORAL.
- ⤵ Na campanha eleitoral você irá conversar com as pessoas para apresentar as suas propostas, ideias e projetos para a comunidade.

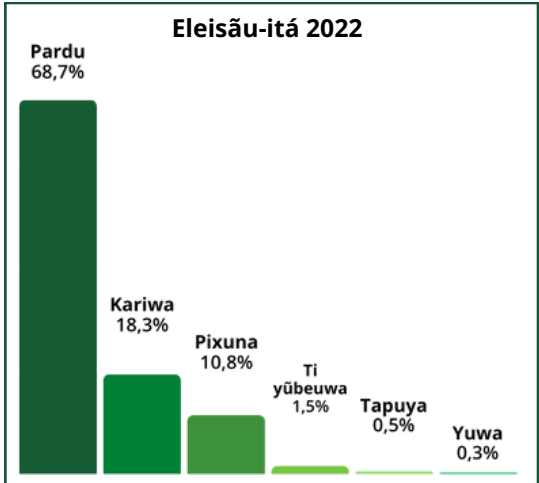
3.3. Dados Estatísticos das Candidaturas de pessoas indígenas do estado do Pará.

Nas eleições de 2022, no Estado do Pará, 1.043 pessoas candidataram-se a cargos eletivos. Desse total, apenas 2 (duas) pessoas indígenas concorreram ao cargo de deputado federal, e não foram eleitas, e 1 (uma), ao cargo de deputado estadual, ficando como suplente, totalizando 0,3% do percentual de candidaturas. Esse total caiu em relação às eleições gerais de 2018, quando 7 (sete) pessoas indígenas candidataram-se aos cargos de deputado estadual e federal, além de concorrerem 1 (uma) ao senado e 1 (uma) ao cargo de vice-governador, totalizando 0,8% do percentual.

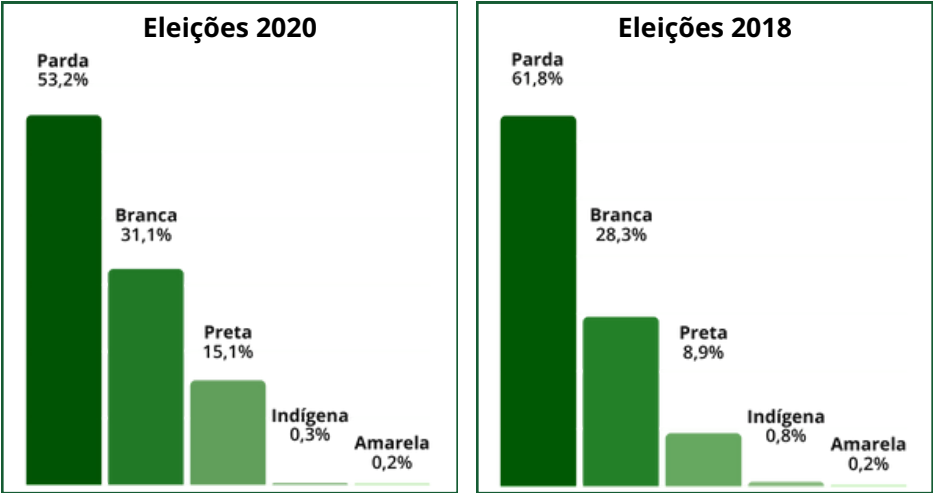
Opaĩ 0,46% persêtuau kãdidatu-itá suí. Wasupírisawa kãdidatu-itá tawa yakareakãga suí, mayepé grafiku wiripé:



Dadu-itá mūmusaka Sistēma DivulgaCandContas TSE suí.

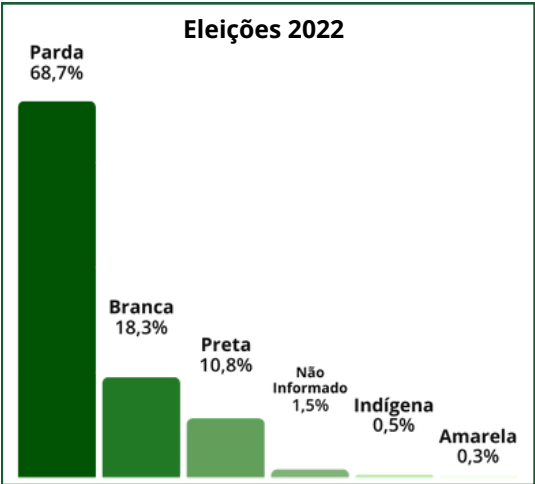


Dadu-itá mūmusaka Sistēma DivulgaCandContas TSE suí.



Dados retirados do Sistema DivulgaCandContas do TSE ([link](#)).

Já nas eleições municipais, a representatividade indígena é mais visível. Em 2020, no Estado do Pará, 23.627 pessoas candidataram-se a cargos eletivos, desse total, 103 (cento e três) indígenas concorreram ao cargo de vereador(a), sendo 7 (sete) indígenas eleitos. Além disso, 4 (quatro) concorreram ao cargo de vice-prefeito, sendo 1 (um) eleito no município de Jacareacanga; e 1 (um) ao cargo de prefeito (não eleito). Tudo totalizou 0,46% do percentual de candidaturas. A maioria das candidaturas são do município de Jacareacanga, conforme gráfico.



Dados retirados do Sistema DivulgaCandContas do TSE ([link](#)).



Dengo

Maduro



Escola indígena Surara Benvinda - Aldeia Arapyun - Santarém



George Edson



Neca Borari



Crédito - Arquivo Borari de Curucuruí



Indígena tomando tarubá (Aldeia Arapyun)
Santarém



Cacica Maria Saúde (Aldeia Curucuruí)
povo Borari - Santarém

4. Kãpanya Eleiturai.

4.1. Kurisurí ruré suí: “Anama, revutari ïdé upé!!!”

Kãpanya eleiturai i ara upé waá partidu-itá pulitiku asuí kãdidatu-itá mukamẽ kiti miratá upiãmu vutu upé. Kuá ara, aintá sẽmu hua-itá tamunhã visitarisawa-itá, pasiarisawa karu pe, pasiarisawa-itá, taumuapisapawa kumísu-itá, tamugetasatãbika karu tiapú kiti muyukuausawa ne prupusta-itá, asuí tamuĩ aruana-itá “sãtinyu-itá”. Ara prupagãda eleiturai.



Prupagãda eleiturai kuĩri amũ xuiwara ara 16 agustu suí akayu eleisãu té YEPÉ ARA SENÜDÉ vutasãu.

Prupagãda eleiturai ïperesa asuí redi-itá sosiau Braziu upé i umunhã **nheenga kariwa upé, waá i dheenga TOKÔWARA yãné tetãma**, asuí tẽnhẽ deweri kuri yũbeú legẽda partidu suí.

PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!

Kuá-itá munuãsawa pulitika kũminisawa-itá ïdigena pupé, murũgítasawa, debate asuí mukameẽ prupusta-itá pulitika pepuderi munhã ana amũ yawé dheenga ïdigena upé muĩri dheenga kariwa, katumunhãgararupí, munuãsawa i ayũrupí anama-itá miterupé, waá nhẽẽ asuí taukaupu nhẽẽga ne kuxiimawara-itá suí.

Kiti muyukuau ne ideya-itá asuí prujetu-itá, pãnhẽ partidu-itá taukaripiãmu rekursu-itá Fũdu Partidariu. Partidu-itá, kandidatu-itá uriku direitu usai radiu asuí maãgawara kiti nhẽẽ ne ideya-itá asuí prujetu-itá irumu eripa ukũweseri eleituri-itá asuí ubiteri ne vutu-itá.



I TIMUAPUÃNA Puxirika, usai, muĩçawa kumite rupí, kãdidatu-itá, asuí ne munhãmũdusawa irũ, kamixa-itá, xawisara-itá, bunewa-itá, urusá-itá, brindi-itá, sesta basika asuí saramũ amũ-itá saramũ maawa waá taupuderi tamẽẽreté mukatusawa eleituri-itá.

4. Campanha Eleitoral.

4.1. Momento de pedir: “Parente, vote em mim!!!”

Campanha eleitoral é o período em que os partidos políticos e suas candidatas e seus candidatos se apresentam para a população em busca de votos. Nesse período, eles e elas saem às ruas, fazem visitas, carreatas, passeatas, organizam comícios, contratam carros de som para divulgarem suas propostas, e distribuem os famosos “santinhos”. É o período da propaganda eleitoral.



A propaganda eleitoral só é permitida a partir do dia 16 de agosto do ano da eleição até UM DIA ANTES da votação.

A propaganda eleitoral impressa ou nas redes sociais no Brasil é feita em **língua portuguesa, que é a língua OFICIAL**, e sempre deverá informar a legenda partidária.

PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Nas reuniões políticas dentro das comunidades indígenas, a discussão, o debate e a apresentação de propostas políticas podem ser feitas tanto na língua indígena quanto na língua portuguesa, especialmente se a reunião é somente entre os parentes, que falam e preservam a língua de seus ancestrais.

Para divulgar suas ideias e projetos, todos os partidos recebem recursos do Fundo Partidário. Os partidos, as candidatas e os candidatos têm o direito de usar o rádio e a televisão para falar de suas ideias e projetos com o objetivo de convencerem as eleitoras e eleitores e obter os seus votos.



É PROIBIDA a Confecção, utilização, distribuição por comitê, candidato(a), ou com a sua autorização, de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor(a).

4.2. Maramẽ takũteseri kuá-itá eleisãu?

Kuá-itá Eleisãu pá upé tetãma meresé mukũiwara mituú outubro akayu suí eleisãu, 8h – 17h, Istadu Pará suí.

Kuá-itá eleisãu munisipau: 2024 – 2028 – 2032, ... uikú kurí yuraúsawa kargu-itá kiti prefeitu asuí vereaduri.

Kuá-itá yerawa: 2026 – 2030 – 2034, ... tauikú kurí yuraúsawa kargu-itá kiti presidenti Republika, guvernaduri-itá, senaduri-itá, deputadu-itá federau asuí istadua.

Ara eleisãu-itá upé i ara muraki eté

Demukrasia asuí deweri meresé irumu pususa asuí katuawa.

Kuá ne vutu remẽẽ pueri piapura! Remãduari waá nhaã waá ìde purawaka upitá kargu upé resé 4 akayu, asuí 8 akayu uikú senaduri.

Remaité yawá! Revutari imutara, revutari ikuawana asuí kamukawa irumu kiti purawaka nhaã waá aeterupi usú yupimá ne direitu-itá, kuá direitu-itá ne mirasá.

Purawaka kiti, resikari kãdidatu-itá, ne prupusta-itá asuí ideya-itá, ne prujetu-itá asuí resikari kuau ne marãduwa, ne muckawa reté asuí aé aetérupi upiãmu mukaturusawa-itá kiti ne airutewa-itá asuí ne kũminisawa suí.

PRESTARI SIÍA MBEÚSAWA, ANAMA!

Kuá vutu ti urikú sêpií, urikú kũsekẽsia!!!

4.2. Quando acontecem as eleições?

As Eleições em todo o país ocorrem no segundo domingo de outubro do ano das eleições, das 8h às 17h, no Estado do Pará.

Nas eleições municipais: 2024 – 2028 – 2032,.. estarão em disputa os cargos para prefeito(a) e vereador(a).

Nas eleições gerais: 2026 – 2030 – 2034,.. estarão em disputa os cargos para presidente da República, governadores(as), senadores(a) e deputados(a) federais, e estaduais.

O dia das eleições é o dia da

verdadeira festa da Democracia, e deve ocorrer com respeito e tranquilidade.

O seu voto lhe confere o poder de decidir! Lembre-se que aquela ou aquele que você escolher ficará no cargo por 4 anos, ou 8 anos se for senadora ou senador.

Pense nisso! Vote livre, vote consciente e com responsabilidade para escolher aquela ou aquele que realmente vai defender os seus direitos, os direitos do seu povo.

Para escolher, procure conhecer a candidata ou o candidato, suas propostas e ideias, seus projetos e procure saber sua história, suas verdadeiras intenções e se ela ou ele

realmente busca soluções para seus interesses e da sua comunidade.

PRESTE MUITA ATENÇÃO, PARENTE!

Voto não tem preço, tem consequência!!!!!!

Ara upé eleisãu-itá ãdê puderi asuí deweri rerasú yepé kula (nutarisawa-itá irumu papasawa ne kãdidatu-itá kuatiara yepé papera upé).

4.3. Kuá waá repuderi asuí ti repuderi ara eleisãu-itá upé.



I xiariana



- Mukameẽ ãdividuau asuí mukiriĩtu ãbarisawa suí eleitu-itá partiduitá pulitiku resé, kuligasãu asuí kãdidatu-itá, mukamẽwa resé usai bãdera-itá, broxi-itá, distiku-itá, adesivu-itá asuí kamixa-itá;
- Usai karaxá-itá irumu rera asuí sigla partidu pulitiku asuí kuligasãu rupi fiskau-ita partidu upé pukusawa muraki-itá vutasãu suí;
- Kuá eleitu-itá: rerasú yepé kula irumu papasawa kãdidatu-itá kiti urna vutasãu suí.

I timuapuãna



- ãpatuka eleitu uvutari suí;
- Pubirikasawa piasú-itá kũteudu asuí mayanãsawa kũteudu-itá ãterneti upé, uiku puderi mãteri yũreu upé kuá-itá surukisawa-itá asuí kũteudu-itá publikadu-itá kusiwararupí;

Té mpawasawa úrariu vutasãu suí, irumu asuí purũĩma tirikawa-itá:

- Muatususawa mira-itá usai uikú xirura muretwãna asuí usai uikú bãdera-itá, broxi-itá, distiku-itá, adesivu-itá asuí kamixa-itá.
- Karakterisãu mukamẽsawa kuletiwa asuí tiapuí;
- Mukameẽ, alisiamẽtu, usai metudu-itá suí persuasãu asuí kũweserisawa;
- Muĩsawa kamixa-itá suí;
- Usai xirura asuí maawa waá kũtenya saramũ prupagãda partidu pulitiku suí, kuligasãu asuí kãdidatu, mirupé seksãu-itá eleituru asuí yũta-itá apuradura, servidu-itá Justisa Eleituru resé, mesariu-itá asuí escrutinadu-itá;
- Muretwewa xirura fiskau-itá resé partidu-itá suí, ramẽ muraki-itá utasãu suí.
- Rurí apareyu ligarisawa serurari, makina murãwera, musãgarãna makina, ikiparisawa radiukumunikasãu asuí saramũ munhãĩwa waá puderi kũpuyá sijilu vutu, deweri apẽma reseptura upisika kuá-itá

No dia das eleições você pode e deve levar uma cola (anotações com o número dos seus candidatos(as) escritas em um papelzinho).

4.3. O que pode ou não pode no dia das eleições.



É permitido



- Manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor(a) por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches, dísticos, adesivos e camisetas.
- Uso de crachás com nome e a sigla do partido político ou da coligação pelos fiscais partidários, durante os trabalhos de votação.
- Ao eleitor: levar uma “cola” com o número dos candidatos para a urna de votação.

É proibido



- Impedir o eleitor de votar;
- Publicação de novos conteúdos ou o impulsionamento de conteúdos na internet, podendo ser mantidos em funcionamento as aplicações e os conteúdos publicados anteriormente;
- Até o término do horário de votação, com ou sem utilização de veículos;
- Aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado ou portando bandeiras, broches, dísticos, adesivos e camisetas;
- Caracterização de manifestação coletiva e/ou ruidosa;
- Abordagem, aliciamento, utilização de métodos de persuasão ou convencimento;
- Distribuição de camisetas;
- Uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato, no recinto das seções eleitorais e juntas apuradoras, pelos servidores da Justiça Eleitoral, mesários e escrutinadores;
- Padronização do vestuário pelos fiscais partidários, durante os trabalhos de votação;
- Porte de aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadora, equipamento de radiocomunicação ou qualquer instrumento que

maawa ramẽ eleitu-itá uikú vutãdu;

- Usai altu-falãti asuí ãplifikadu-itá tiapú asuí muaeté kumísu, karuiwá, muratá;
- Muyukuausawa saramũ tipu museyasawa partidu-itá pilitiku asuí ne kãdidatu-itá, yawé sãtinyu-itá asuí papera-itá;
- Emumepawa asuí munhãmũdusawa emumepawa kiti materiau museyasawa sui ikewãna vutasãu asuí ruakisawa raĩ mãã muaetéwa renũdé eleisãu suí, wiripé pena yumukaturú museyasawa tekõĩma, rikú ĩma prejuisu apurasãu tekõayusawa suí

4.4. Waá kãdidatu upuderi asuí ti upuderi umunhã ara eleisãu upé.

I xiariana



- Mukuau ne upisãu vutu suí, usai broxi-itá (bottons) rupi ã adesivu-ita, xuiwara umunhã kuayawé mukirirĩtu asuí nhuĩga;
- Fiskalisá vutasãu sesãu eleituru upé;
- Kũbateri kũtinuari muraki-itá suí sesãu upé ã yawepawa yepé eleitu.

I timuapuãna



- Muĩsawa “sãtinyu-itá” ã saramũ amũ tipu prupagãda eleituru;
- Munhã saramũ tipu prupagãda eleituru ã ruresawa vutu-itá suí;
- Muyamẽ karusawa-itá ã rarusawa sekuyaraĩma eleitu-itá;
- Musai prupagãda ĩterneti, mburipiriãna redi-itá susiawara;
- Muĩ brindi-itá, yawé bunewa-itá, kamixa-itá, xawisara-itá, urusá-itá, sesta-itá basika;
- Usai altu-falanti, ãplifikadu-itá ã karu-ia tiapú asuí minitriu-itá eletriku;
- Munhã kumisiu-itá, pasiarisawa karu pe, pasiarisawa-itá;
- Mupuka ã saá mupuka kuatuka vutu suí yepé eleitu;
- Munhã ã rasú eleitu-itá umunhã yuru urna suí.

possa comprometer o sigilo do voto, devendo a mesa receptora reter esses objetos enquanto o eleitor estiver votando;

- Uso de alto-falantes e amplificadores de som ou a realização de comício, carreata, passeata;
- Divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos, como santinhos ou panfletos;
- Derrame ou a anuência com o derrame de material de propaganda no local de votação ou nas vias próximas, ainda que realizado na véspera da eleição, sob pena de configurar propaganda irregular, sem prejuízo da apuração de crime.

4.4. O que o(a) candidato(a) pode e não pode fazer no dia da eleição

É permitido



- Manifestar a sua opção de voto, por meio do uso de broches (bottons) ou adesivos, desde que o faça de forma silenciosa e individual;
- Fiscalizar a votação na seção eleitoral;
- Impugnar o andamento dos trabalhos na seção ou a identidade de um eleitor.

É proibido



- Distribuir santinhos ou qualquer outro tipo de material de propaganda eleitoral;
- Fazer qualquer tipo de propaganda eleitoral ou pedido de votos;
- Oferecer alimentos ou transporte gratuito aos eleitores;
- Veicular propaganda na internet, inclusive nas redes sociais;
- Distribuir brindes como bonés, camisas, chaveiros, canetas ou cestas-básicas;
- Usar alto-falantes, amplificadores ou carros de som e mini-trios elétricos;
- Fazer comícios, carreatas, caminhadas ou passeatas;
- Quebrar ou tentar quebrar o sigilo do voto de um eleitor;
- Fazer ou incentivar o eleitor a fazer boca de urna.

5. Urna eletrônica i PISIKATU

5.1. Maã resé yariku eleisãu-itá irumu urna-itá eletrônica Brasiu upé?

- Yāsé yariku ana siya puxima-itá muraki purupiwa upé selula-itá vutasãu irumu.
- Yāsé yariku ana siya puxima-itá paparisawa purupiwa upé vutu-itá suí, asuí apurasãu purupiwa.
- Yāsé siya iwasú guardari asuí supirũgawa paupawara selula-itá/ vutu-itá, renũdé, ramẽ asuí riré eleisãu-itá suí.

5.2. Urna-itá eletrônica Brasiu suí:

1. **Siya PISIKANA** – xuiwara 1996 nẽmaramẽ aikué ítí yepé kasu fraudi dukumẽtana.
2. **Tutawarupí TIPITIGA** – Puderi xipiana partidu-itá, ítidadi-itá, ítistuisãu-itá publika asuí susiasawa.
3. **Tutawarupí AUDITÁWEU** – Aé upuderi auditada PANHÉ yusariã-itá upé.
4. **Siya SUTENUDEWA** – urna eletrônica asuí sistẽma-itá tauikú tẽnhẽ muirũatá pisasusawa-itá tekinulujika.
5. **Siya SÉLERI** – Kutara retana. Prusesu píri kutara ará suí yāsé pusuá-itá muyukuawana-itá mesmu ara vutasãu suí.

Urna eletrônica TI ipukuarewa ÍTERNETI!

REPUTARI XIPIÁ PÍRI! E-ASESARI:

<https://www.justicaeleitoral.jus.br/urna-eletronica/>



NE VUTU I SATÃBIKA, IMUMĨ, SẼPÍ YAWÉ IRUMU!

5. A Urna Eletrônica é SEGURA

5.1. Por que temos eleições com urnas eletrônicas no Brasil?

- Porque tínhamos muitos problemas no trabalho manual com as cédulas de votação.
- Porque tínhamos muitas fraudes na contagem manual dos votos, apuração manual.
- Porque era muito difícil a guarda e proteção física das cédulas/votos, antes, durante e depois das eleições.

5.2. As urnas eletrônicas do Brasil são:

1. **Muito SEGURAS** - Desde 1996 nunca houve nenhum, caso de fraude documentado.
2. **Totalmente TRANSPARENTES** - Pode ser fiscalizado por partidos, entidades, instituições públicas e sociedade.
3. **Totalmente AUDITÁVEIS** - Ele pode ser auditado em TODAS as etapas.
4. **Muito MODERNAS** - A urna eletrônica e os sistemas estão sempre acompanhando as evoluções tecnológicas.
5. **Muito CÉLERES** - Muito rápido. É o mais rápido do mundo porque os resultados são divulgados no mesmo dia da votação.

A urna eletrônica NÃO é ligada na INTERNET!

QUER ESPIAR MAIS! ACESSE:

<https://www.justicaeleitoral.jus.br/urna-eletronica/>



SEU VOTO É DIRETO, SECRETO, COM IGUAL VALOR!



Quer saber mais? Acesse o link abaixo:

<https://www.tre-pa.jus.br/institucional/cre/guia-origenarios-sua-lingua-seu-voto-sua-representatividade/guia-origenarios-sua-lingua-seu-voto-sua-representatividade>

Ou use o QR-Code ao lado.



TRIUNAU REGIUNAU ELEITURAU PARÁ SUÍ KURREGEDURIA REGIUNAU ELEITURAU

DESEMBARGADORI JOSÉ MARIA TEIXEIRA DO ROSÁRIO

Corregedor Eleituro e Visi-Presidenti

Elaine Cristina de Jesus Santana da Silva Machado

CHEFE DE GABINETE DA KUREGEDURIA- GABCRE

Bruno Giorgi Almeida e Silva

SECRETÁRIO DA KUREGEDURIA - SECRE

Solange Maciel Carvalho - Coordenadora

**KURDENADURIA SUÍ INSPESÛES, KOREISÃO-ITÁ E SUÍ
SUPERWISÃO SUÍ CADASTRO ELEITURAU - CINSCE**

Rosiane Revelle dos Santos Martinelli - Coordenadora

KURDENADURIA SUÍ ASUNTU-ITA JUDICIÁRIOS - CAJ

Elder Duarte Brasil

ASSESSORI YURÍDIKU DA KUREGEDURIA ELEITURAU - ASCRE

Richelle Rayane Braz Barbosa

Mylena Moraes da Costa

Lissandra Pinto Brandão

IMUMUARA-KUNHÁ-ITÁ

Natália Vitória Costa Mendonça

MUPINIMASAWA

Elana Guimarães da Silva

Aldeia Borari de Curucuruí

Associação Borari de Alter do Chão

ANGASAWA

Elana Guimarães da Silva

Thalles Fernando Puget de Souza

MUNHÁSARA NHEË-RESAWA

Universidade do Estado do Pará - UEPa

Secretaria de Estado dos Povos Indígenas

IMUMUARA-ITÁ PRUYETU SUÍ



2024

